



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

REQUERIMENTO NÚMERO 0119/16.

AUTOR: Vereador PASTOR RAIMUNDO BEZERRA

DESPACHO:

À COMISSÃO DE JUSTIÇA, LEGISLAÇÃO E REDAÇÃO.

Araraquara, 11 FEV. 2016



Presidente


Requeiro, nos termos do **Artigo 211-A**, do **Regimento Interno**, que fique constando nos anais desta Casa de Leis, a matéria publicada no Jornal "Tribuna", em sua edição de 06 de fevereiro de 2016, página A5, sob o Título "**Biólogos da Uniara criam projeto de arborização para Araraquara**"

Dê-se conhecimento desta deliberação as homenageadas Flavia Cristina Sossae e Ana Carolina Buzzo.

Sala de sessões Plínio de Carvalho, 11 de fevereiro de 2016.



PASTOR RAIMUNDO BEZERRA
Vereador

Aprovado
Araraquara, <u>01/MAR. 2016</u>
 _____ Presidente



Biólogas acreditam no sucesso do projeto e no mapeamento das árvores da região central de Araraquara

Biólogas da Uniara criam projeto de arborização para Araraquara

Em parceria com a Prefeitura, universidade deve criar um banco de dados com a situação de árvores e plantas do município

DA REPORTAGEM

suapauta@tribunaararaquara.com.br

A arborização urbana de Araraquara deve ganhar mais atenção nos próximos meses. Uma parceria entre o Centro Universitário de Araraquara (Uniara) e a Prefeitura foi realizada para o desenvolvimento de um projeto de inventário, para arborizar a região central da cidade.

As biólogas Flávia Cristina Sossae, de 49 anos, e Ana Carolina Buzzo, 31, que atuam no quadro da universidade, estão discutindo o projeto há mais de cinco anos junto à secretária do Meio Ambiente.

Com o projeto agora em andamento, o convênio prevê que elas, ao lado dos alunos da faculdade, realizem o mapeamento da arborização da área central, procurando e catalogando as espécies de árvores, que estão com problemas e até mesmo pontos que devem ser

plantadas árvores específicas.

"É muito importante para a cidade ter informações reais sobre a situação das árvores. Ano passado lutamos para que o convênio fosse realizado e agora posso ver que a nossa luta em busca de apoio se concretizou", conta Flávia.

De acordo com ela, a região central foi escolhida depois que elas analisaram o plano diretor do município.

"Escolhemos o Centro, pois é ali que as árvores mais velhas estão localizadas. Vamos começar agora em fevereiro e, dentro de um ano, já vamos ter todo um quadro a ser passado para a Prefeitura realizar o serviço", esclarece.

LONGO TRABALHO

Para Ana Carolina, o projeto vai buscar dados concretos sobre as plantas e diversificar a flora urbana de acordo com o local. "Nossa função, como pesquisadora, é fazer um lon-

go serviço, desde a pesquisa de problemas até uma futura campanha de preservação. É necessário ver a importância de cada árvore para melhorar também o clima", conta.

Ainda segundo a bióloga, o projeto deve ser expandido futuramente para toda cidade. "Nesse período, vamos produzindo, monitorando, analisando e investigando tudo o que estiver ao nosso alcance de forma minuciosa", enfatizou Ana Carolina.

UNIÃO DE ESFORÇOS

Ambas as biólogas acreditam que esse projeto se tornou possível graças à coordenadora do curso de biologia da universidade Teresa Kazuko Muraoka, que as incentivou ir além.

"Eu acredito e acho ótimo esse projeto, pois nós temos a parte acadêmica e a Prefeitura tem o poder de modificar e melhorar a cidade. Arara-

quara precisa desse projeto e queremos ter de volta o título de cidade mais arborizada das Américas", diz Ana Carolina.

Já para Flávia, essa parceria deve trazer benefícios tanto para a Uniara, quanto à Prefeitura, pois o benefício vai muito além e a pesquisa é aplicada para melhorar e criar uma floresta urbana dentro do município.

"Os alunos também levam esse projeto adiante na sua formação como profissionais e pessoas. O que nos deixa mais contentes, como professores, é ver nosso projeto de formiguinha ganhando grandes proporções", finaliza. (colaboração Gabriel Santana)

Prefeitura investe em convênio com Uniara

De acordo com a Prefeitura, o plano de arborização foi aprovado pela secretaria Municipal de Meio Ambiente. O convênio terá vigência até 31 de dezembro de 2016, com início na data da assinatura, podendo ser prorrogado. O município deve efetuar à Uniara a transferência dos recursos financeiros, que serão liberados em dez parcelas. O valor total do convênio é de R\$ 48.398, que são recursos da secretaria Municipal de Meio Ambiente.

Um ano

É o tempo que as biólogas tem para criar um banco de dados contendo informações sobre as árvores do centro

tua opinião

Mande sua opinião sobre os assuntos desta página para a redação pelo fax 3331-7986, pelo e-mail feltor@tribunaararaquara.com.br ou no site www.araraquara.com